



Mestrado Profissional e Cirurgia Plástica

O mestrado profissional foi criado em 1995 pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior), buscando flexibilizar o modelo existente. Contudo, somente em 2009 ela passou por uma reestruturação e se tornou mais atrativa para a Medicina III, que reúne as pós-graduações em cirurgia.

A partir desse momento, a professora Lydia Massako Ferreira, hoje no seu segundo mandato como coordenadora da Medicina III (área que concentra programas de cirurgia), passa a vislumbrar nesse tipo de modalidade uma grande oportunidade de ampliar os cursos de pós-graduação, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Ela se torna uma das suas maiores incentivadoras e divulgadoras do curso, a ponto de influenciar professores da UNIFESP a ingressar na CAPES com um projeto para criação do Curso de Mestrado Profissional, que teve sua homologação em dezembro de 2014 e início das atividades em maio de 2015.

O Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP, com caráter inovador, foi o primeiro curso inserido na Medicina III aberto no Estado de São Paulo.

Como características principais, o curso busca na multidisciplinaridade e na inovação caminho para o seu desenvolvimento. Recentemente

O mestrado profissional outorga o título de Mestre, "strito sensu", o qual tem o mesmo valor para a CAPES e para as Instituições de Ensino Superior que o Mestrado Acadêmico, diferente dos cursos "latus sensu", que são cursos de especialização ou MBA, onde o aluno recebe um certificado de conclusão do curso.

tivemos a primeira defesa do aluno Fernando Kobuti Ferreira, em maio, com apenas um ano após sua matrícula. Formado em administração de empresas, ele realizou uma defesa primorosa, na qual todos os preceitos que norteiam essa modalidade, o mestrado profissional, foram empregados: multidisciplinaridade, inovação e tecnologia.

Mesmo antes da defesa, o aluno já havia publicado artigo em revista de grande impacto para nossa área (FI: 1.3), <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4676318/> e o produto da tese, que foi um E-Book

intitulado "Patente Canvas transformando a Maneira de se Criar uma Patente Inovadora", que todos podem acessar pelo site: <http://www.patentecanvas.com/>. A ferramenta auxilia a criação de patentes, que são um dos produtos do mestrado profissional mais valorizados pela CAPES, capazes de fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do país, assim como softwares, protocolos, artigos, revisão sistemática, etc.

Importante para a cirurgia plástica, o Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP tem sua área de concentração em "Inovação e tecnologia na prevenção e tratamento de lesões teciduais", que abrange toda área de atuação da cirurgia plástica e aumenta as possibilidades de titulação para médicos da nossa especialidade.

O mestrado profissional outorga o título de Mestre, "strito sensu", o qual tem o mesmo valor para a CAPES e para as Instituições de Ensino Superior que o Mestrado Acadêmico, diferente dos cursos "latus sensu", que são cursos de especialização ou MBA, no meio dos quais o aluno recebe um certificado de conclusão do curso.

Outro ponto importante do mestrado profissional, no que o difere do acadêmico, é o fato de ele ser idealizado para profissionais em plenas atividades e não para formar apenas pesquisadores, ou seja, os candidatos devem usar metodologia científica para obter o produto



Curso possibilita que profissionais de diversas áreas criem soluções para o desenvolvimento científico

de sua tese e não criar a pesquisa. Por isso, o curso se adequa melhor ao perfil da maioria dos cirurgiões que deseja avançar e fazer pós-graduação, pois na sua prática profissional acaba encontrando dificuldades e problemas que poderiam ser solucionados através do



desenvolvimento do projeto da tese de mestrado profissional e posteriormente agregar valor à prática profissional de todos.

O curso tem duração estimada em 18 meses e sua programação adaptada a vida profissional e as aulas presenciais acontecem na sexta-feira à noite e no sábado

de dia, uma vez ao mês.

Concluindo, o mestrado profissional preenche uma lacuna para a grande maioria de cirurgiões plásticos que gostaria de realizar um curso de pós-graduação e não tem tempo nem perfil para um mestrado acadêmico; amplia e pode via-

bilizar a titulação de mestre e ainda abre o caminho para o doutorado. Por fim, o curso dá ainda mais chance da nossa especialidade, a cirurgia plástica, contribuir e fazer parte desse processo inovador, que busca sustentar o desenvolvimento científico do país.

**PROFº DR. ELVIO
BUENO GARCIA**

Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP. Site do Curso: <http://dcir.sites.unifesp.br/mp/>

Plástica Paulista

Julho/ Agosto/ Setembro
2016 Ano 15 - Nº 60

50
anos da
SBCP-SP

ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

EDIÇÃO HISTÓRICA PARA A CELEBRAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA MAIS ANTIGA REGIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA